



# Press Release

## O que mudou nesta rodada?

Na Onda 2 identificamos que a amostra online é mais engajada politicamente do que o eleitorado e nos comprometemos a testar uma correção. Nesta Onda 3 a correção foi implementada: a calibração passou a incluir uma margem de filiação partidária, ancorada no cadastro público de filiados do Tribunal Superior Eleitoral, posição de agosto de 2026.

Pelo mesmo motivo, esta divulgação reapresenta a Onda 2 recalibrada, sob novo registro (BR-06100/2026). Os números da Onda 2 publicados em 9 de setembro ficam substituídos por esta versão. Comparações longitudinais entre as ondas só serão apresentadas entre pesquisas que compartilhem exatamente o mesmo método de recrutamento e de calibração, que na prática incluem, a partir da Onda 2 recalibrada em diante.

| Onda                       | 1                            | 2                        | 2                        | 3                        | 4             | 5 |
|----------------------------|------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------|---|
| Número de Registro no TSE  | BR-06596/2026                | BR-05420/2026            | BR-06100/2026            | BR-00860/2026            | BR-09587/2026 | - |
| Período do Campo           | 03/08/26 - 06/08/26          | 04/09/26 – 07/09/26      | 04/09/26 – 07/09/26      | 15/09/26 – 18/09/26      | -             | - |
| Data Divulgação            | 10/08/2026                   | 09/09/2026               | 21/09/2026               | 21/09/2026               | 24/09/2026    | - |
| Método de Calibração       | v1                           | v1                       | v2                       | v2                       | -             | - |
| Método de Recrutamento     | Não balanceado por rede alvo | Balanceado por rede alvo | Balanceado por rede alvo | Balanceado por rede alvo |               |   |
| Entrevistas                | 5.000                        | 5.000                    | 5.000                    | 5.000                    | -             | - |
| Efeito dos pesos desiguais | 4,31                         | 3,28                     | 3,46                     | 4,06                     | -             | - |
| n efetivo (Kish)           | 1.161                        | 1.527                    | 1.446                    | 1.232                    | -             | - |
| Margem de Erro             | ±2,9%                        | ±2,5%                    | ±2,6%                    | ±2,8%                    | -             | - |

## Por que incluir filiação partidária na calibração?

Filiados a partido respondem a pesquisas online em taxa muito maior que o eleitor comum, e esse desequilíbrio não era corrigido pelas margens demográficas que já usávamos. Na amostra bruta da Onda 2, cerca de 18% dos respondentes declararam filiação formal; após a ponderação anterior, 16%. O cadastro do TSE registra 16,1 milhões de filiados, menos de 10% do eleitorado.

A margem tem cinco categorias: não filiado, PL, PT, Missão e demais filiados. Os três partidos com categoria própria são os que aparecem mais distorcidos na amostra bruta e que têm respondentes suficientes para formar uma célula estável. O caso extremo é o Partido Missão, com 5,7% dos respondentes contra 0,02% do eleitorado. O PL aparece cinco vezes acima do seu peso real e o PT,

duas vezes e meia. Os demais partidos, somados, aparecem em proporção próxima à do cadastro. O critério de seleção foi a distorção medida na filiação, não o voto declarado do filiado. O cadastro do TSE é público, cobre o eleitorado inteiro e é atualizado mensalmente. É um alvo de calibração tão verificável quanto os dados demográficos da PNAD Contínua, e o arquivo utilizado está referenciado no código aberto.

### **O que mudou no questionário?**

Três perguntas espontâneas viraram estimuladas. "Motivo do voto no 1º turno", "Motivo do voto no 2º turno" e "Maior problema da sua família" passaram a ser apresentadas com alternativas, construídas a partir da codificação das respostas abertas da Onda 2. O código da codificação é aberto. Como a forma de perguntar mudou, essas três perguntas não são comparáveis com as da onda anterior; todas as demais são. Uma pergunta de políticas públicas foi substituída. "Redução da maioria penal" não dividiu o eleitorado de forma polarizada na Onda 2 e saiu. Entrou "anistiar todos os envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023", que dividiu: 46% apoiam (44–49) e 47% são contra (45–49). Foi criada uma seção de Atualidades, com perguntas sobre a crise envolvendo o STF e o Banco Master.

### **Por que consultar o eleitorado sobre políticas públicas divisivas?**

Consultar o eleitorado sobre políticas públicas divisivas permite identificar eleitores cujas opiniões não coincidem integralmente com o campo político com o qual se identificam e que, por isso, podem estar mais abertos à persuasão de diferentes candidaturas ([Hillygus & Shields, 2008](#)). Perguntas sobre temas que dividem governo e oposição ajudam a revelar essas pressões cruzadas e permitem considerar também o papel da informação e da atenção política na formação das opiniões. Assim, essas questões oferecem uma base mais consistente para construir uma métrica de eleitores com potencial de persuasão, diferenciando os indecisos entre: eleitores independentes puros, eleitores com alguma inclinação política, porém, com pressão cruzada em termos de políticas públicas; e eleitores pouco informados suscetíveis a variações de humor de curtíssimo prazo.

### **Por que os dois lados da margem de erro não são idênticos em alguns resultados?**

Isso acontece por conta do arredondamento das casas decimais das estimativas. Por exemplo, uma estimativa de 21,4% com margem de erro de 1,6 ponto percentual tem intervalo real de 19,8% a 23,0%. Após o arredondamento, a estimativa vira 21% e o intervalo vira 20% a 23%, criando uma assimetria aparente de um ponto para baixo e dois pontos para cima. Isso também faz com que a soma de todos os percentuais não seja igual a 100% em algumas estimativas. Optamos por arredondar todos os números porque estimativas com níveis de incerteza superiores a 1 ponto percentual não sustentam resultados com casas decimais.

### **Por que na página “Amostra” os números entre parênteses não apresentam a mesma proporção que os números das demografias principais?**

Na página “Amostra”, os números principais são os valores percentuais de cada demografia após a calibração estatística. Isso significa que, após a ponderação, a distribuição dos respondentes reflete

fielmente a composição da população brasileira nas células escolhidas. Os números entre parênteses têm o objetivo de mostrar, de forma transparente, o número bruto de entrevistados em cada demografia e por isso os valores absolutos não apresentam a mesma proporção que os valores percentuais calibrados.

### **Metodologia:**

A pesquisa Palver foi realizada pela internet com 5 mil participantes recrutados por meio de anúncios em redes sociais, convidados a responder um questionário online de acesso individual e exclusivo. Para ampliar a diversidade da amostra, a campanha utilizou diferentes versões de anúncios direcionadas a perfis variados da população. Todas as entrevistas passaram por procedimentos de verificação para garantir a qualidade e a consistência das respostas. Após a coleta, os resultados foram ajustados estatisticamente com base em dados oficiais do IBGE, na distribuição dos votos do segundo turno da eleição presidencial de 2022 e no cadastro de filiação partidária, ambos divulgados pelo TSE, aproximando a composição da amostra do perfil da população brasileira. Diferentemente das pesquisas realizadas por sorteio, como as domiciliares, por exemplo, este levantamento utiliza um recrutamento digital aliado a técnicas estatísticas para reduzir desequilíbrios da amostra. Embora os dois métodos tenham características e limitações próprias, ambos dependem de procedimentos rigorosos de controle de qualidade para produzir estimativas confiáveis. A combinação entre recrutamento digital diversificado, uma amostra ampliada, controles de qualidade e técnicas avançadas de ponderação (amplamente utilizadas por centros de pesquisa internacionais) permite produzir estimativas mais precisas, aliando rapidez na coleta, amplo alcance geográfico e rigor metodológico. Como diferencial, a Palver disponibiliza de forma aberta o código e a documentação das técnicas de ponderação utilizadas no ajuste dos dados, reforçando a transparência metodológica e incentivando o debate público qualificado sobre diferentes abordagens de pesquisa de opinião no Brasil.